

Editorial

Inovações e reflexões sobre a educação e a investigação no contexto universitário

A educação superior, como campo de inovação e transformação, está em constante evolução, impulsionada pelo desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e pelo avanço de tecnologias emergentes. Neste número da Revista Lusófona de Educação, apresentamos uma seleção de artigos que aprofundam temas cruciais para as práticas educacionais e da formação académica no contexto global. Os artigos deste número abordam temas como inteligência artificial no ensino superior, co-regulação da aprendizagem, reconhecimento emocional na educação e cognição nos currículos de Matemática. Além disso, inclui reflexões sobre figuras como Paulo Freire e Amílcar Cabral, bem como uma análise crítica da pedagogia. Os artigos trazem à superfície debates relevantes para a prática pedagógica e a investigação.

O primeiro artigo *Conceptual clarification about co-regulation of learning: An integrative review* da autoria de Fernanda Cristina Ribeiro Faria, Daniela Cristina Pedrosa, Betina da Silva Lopes e Rodrigo Faria, convida-nos a refletir sobre a importância da correção na aprendizagem. Ao integrar diferentes perspectivas sobre o tema, o estudo traz novas abordagens para a colaboração entre professores e estudantes, promovendo uma aprendizagem mais ativa e autónoma.

O segundo artigo é da autoria de Eva María Torrecilla Sánchez, Patricia Torrijos Fincias e Susana Olmos Miguélañez e tem o título *Mi Proyecto Profesional: Programa Piloto de Orientación*

Profesional Universitaria. Neste artigo é destacada a crescente necessidade de programas de intervenção que ajudem os estudantes a planear as suas carreiras, algo especialmente importante para a transição para o mercado de trabalho.

A Inteligência Artificial (IA) e as suas aplicações no contexto universitário também ganham destaque neste número. O artigo *La inteligencia artificial en el contexto universitario. Aportes desde la investigación*, da autoria de Silvia López Gómez, Diana Marín Suelves, Jesús Rodríguez Rodríguez e Raúl Eirín Nemiña, traz uma visão crítica sobre o papel da IA na educação superior, discutindo as suas possibilidades e limitações em transformar a forma como ensinamos e aprendemos nas universidades.

As tecnologias emergentes são igualmente um tema central no estudo realizado por Célia Ribeiras, Nuno Dorotea, Yohans Esteves, com o tema *Uso e percepção de LLM pelos estudantes e professores do Ensino Superior: Revisão Sistemática da Literatura*. Este artigo discute os impactos da utilização de grandes modelos de linguagem (LLM) no ensino superior, destacando como estas ferramentas são percebidas e aplicadas na formação académica.

No âmbito da inovação educacional, o artigo com o título *Design of a proposal for the recognition of emotional expression using Machine Learning in Education*, da autoria de Alejandro De la Hoz Serranoa, Lina Viviana Melo Niñoa, Miguel Ángel Martín Tardíob, João Piedadec, Florentina Cañada Cañadaa e Javier Cubero Juáneza, explora a aplicação da inteligência artificial como uma ferramenta com potencial para ajudar a compreender as emoções dos estudantes. Essa compreensão é crucial para melhorar o ambiente de aprendizagem e fortalecer a interação entre professores e alunos.

O último artigo é da autoria de Laia Tugores, Ana Paula Aires e Manuela Raposo-Rivas e tem o título *La demanda cognitiva en los currículos de Matemáticas de 6 a 12 años en España y Portugal: un análisis comparativo*. Este artigo oferece uma análise crítica e comparativa das exigências cognitivas nos currículos matemáticos de dois países da Península Ibérica. Este estudo fornece uma base para refletirmos sobre como os currículos podem ser melhor alinhados às necessidades cognitivas dos estudantes, promovendo uma educação matemática mais eficaz e adaptada às diferentes realidades.

Apresentamos, ainda neste número, um Ensaio da autoria de Luiza Cortesão com o tema *Paulo Freire e Amílcar Cabral*, e também uma recensão crítica da autoria de Susana Oliveira sobre a obra de Henry Giroux *On Critical Pedagogy*. Estes textos permitem-nos refletir sobre as bases filosóficas e críticas da educação, desafiando-nos a repensar os modelos pedagógicos e as suas implicações sociais e culturais.

Este número da revista é, portanto, uma rica contribuição para o campo da educação, oferecendo tanto análises teóricas quanto propostas práticas que procuram refletir e transformar as práticas educacionais. A Equipa Editorial convida os leitores a lerem com profundidade estes trabalhos, contribuindo para o debate académico.

Agradecemos aos autores e às autoras pelas suas valiosas contribuições e esperamos que este número inspire e fundamente novas investigações, projetos, debates e práticas educacionais inovadoras.

Nota sobre o Dossier Temático: Inteligência Artificial e Educação

Este número da revista inclui três artigos que foram inicialmente submetidos ao Dossier Temático: Inteligência Artificial e Educação. Agradecemos sinceramente aos editores convidados - João Filipe Matos (Universidade Lusófona, Portugal), João Piedade (Universidade de Lisboa, Portugal) e Nuno Dorotea (Universidade de Lisboa, Portugal) pela sua colaboração e empenho em reunir as contribuições pertinentes para o tema.

Vanessa Russo, Leanete Thomas, Cristina Sin,
Elsa Estrela, Lucimar Dantas, António Teodoro